

Seminários em Estudos Globais do Trabalho

14.12.2022, 18h00

“A concepção ampliada de cultura: 100 anos de Raymond Williams”

Marcia Malcher
DFE/UEM-FFLCH/USP

Resumo: Como parte do espírito de homenagem ao centenário de Raymond Williams comemorado em 2021, o objetivo é abordar os elementos que possibilitaram e constituíram a nova posição teórico-política fundada pelo autor, também conhecida como materialismo cultural, de modo a enfatizar a sua concepção ampliada de cultura. Em seguida, pretende-se pontuar a importância e a contribuição do seu pensamento para a luta pelo socialismo democrático na contemporaneidade.

Nota curricular: Marcia Malcher é Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Atuou como professora na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e tem experiência nas áreas da Comunicação, Educação, Sociologia e Cultura, com ênfase nos estudos sobre imagem e cinema.

“O internacionalismo metodológico em Leon Trotsky: apontamentos preliminares”

Roberto della Santa
CEG/UAb

Resumo: O ritmo irregular e planetário do capitalismo global escapa a nossos hábitos mentais, aprisionados nas estreitezas nacionais, na miopia de classe, na rotina das disciplinas acadêmicas e, também, nos esquemas de certo marxismo dogmático. Ao colocar o acento nas descontinuidades do progresso, ou seja, nos seus deslocamentos súbitos, nas retomadas onde menos se espera, nas recombinações paradoxais com o atraso, sem esquecer os retrocessos, Leon Trotsky (1879-1940) procurava fazer justiça a essa complexidade do

processo real, que é contraintuitiva. Sob este aspecto, a sua tese do ‘desenvolvimento desigual e combinado’ do processo histórico era tão-só a simples constatação de factos pouco observados. Entretanto, pela crítica ao senso comum, às certezas da evolução linear e das disposições estáveis, ela era também um programa de desautomatização do próprio espírito, instado a livrar-se de ideias feitas. Tratava-se de exercitar um golpe de vista mais abrangente, internacionalista e aberto para o livre jogo do capital e da luta de classes, à contrapêlo da preguiça própria à visão corrente.

Com tal mote Roberto Schwarz iniciou a fala ao Seminário Internacional “*Cultures of Uneven and Combined Development*” (2021). Para nós, não são mais que um começo.

Nota curricular: Roberto della Santa é Professor Auxiliar Convidado do Depto. de Ciências Sociais da Universidade de Aveiro (DCSPT) e do Mestrado Académico em Políticas Públicas (MAPP), Co-Coordenador Científico do Observatório para as Condições de Trabalho e Vida da Plataforma Interdisciplinar Nova4TheGlobe -- Social Sustainability (UNL Reitoria) e Membro Integrado do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (CeG-UAb). Seus livros mais recentes são: «Trabalhar e Viver no Séc. XXI» (Co-Org. Duarte Rolo), «Estudos Globais do Trabalho» (Co-Org. Pamela Cabreira) e «Otimismo da Vontade, Pessimismo da Razão» (Aut. Roberto della Santa) [Edições Húmus, Porto, 2021, 2022 e no prelo]. Colabora com o Comité Editorial da Revista *Workers of the World: International Journal on Strikes and Social Conflicts* (Universität Duisburg-Essen). Foi Visitant d'Investigació Doctorat na Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), Investigador Becario Junior no Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales de Buenos Aires (CLACSO) e Scholar Starting Grant da Swedish International Development Cooperation Agency of Stockholm (ASDI). É Mestre (CNPq) e Doutor (CAPES) em Ciências Sociais / Sociologia com Ênfase em Trabalho e Sociedade na Universidade do Estado de S. Paulo (UNESP, 2012-2017, CAPES/DS, Processo N.º 76 14/04/2010) e cumpriu Bolsa-Estágio de Pós-Doutoramento em Ciências Sociais / *Workers' Inquiries* (UNL, 2019-2020, PNPd/CAPES no Exterior, Processo N.º 88 882.306195/2018-01). Para além das formações iniciais em Comunicação Social / Habilitação em Jornalismo (UNESP, 1998-2002) e/ou Ciências Sociais / Vertente de Sociologia (UEL, 2010-2012) finalizou, atualmente, uma nova Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas / Estudos Ingleses e Portugueses (UNL, 2019-2022). Tem experiência científica nas áreas de sociologia, teoria social crítica, metodologia das ciências sociais, enquete operária / co-pesquisa, e estudos globais do trabalho, com ênfase em pensamento

social, ação colectiva, história das ideias, sociologia da cultura, e as "questões do modo de vida" constitutivas do ser social. Intervém com regularidade na comunicação social de fala portuguesa. No contexto da produção intelectual são tópicos de estudos o mundo do trabalho, a ideia de cultura e a esfera pública – e mais especialmente argumentos do marxismo inglês, questões da historiografia britânica e New Left anglo-saxónica. Email: [\[roberto.dellasanta@ua.pt\]](mailto:roberto.dellasanta@ua.pt).